

Em 1999, um pequeno grupo de professores e técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que consiste em um núcleo de estudos e trabalhos sobre envelhecimento vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, conversa a respeito de como a Universidade poderia contribuir para a discussão qualificada do envelhecimento, tema na época ainda muito longe do foco do público em geral. A decisão foi então criar uma revista científica que publicaria estudos das mais diferentes áreas sobre o envelhecimento. Desta forma, nasceu, há 20 anos, a revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, levando o nome do próprio Núcleo. Das origens humildes e bastante artesanais se desenvolveu, principalmente pela força e dedicação do primeiro editor, Prof. Dr. Sergio Antonio Carlos e da assistente social Sandra Larrateia, uma revista qualificada e atual. Com autores de todo o território brasileiro e do exterior, traz uma visão ampla e interdisciplinar dos estudos, pesquisas e experiências que possuem relação com temas do envelhecimento.

O número 2019/1 continua nesta tradição interdisciplinar. O primeiro artigo, “A pessoa idosa e o mercado de trabalho: uma análise a partir da PED 2014 da região metropolitana de Belo Horizonte”, de Adriana Aparecida Bhering Fialho, Simone Caldas Tavares Mafra, Emília da Silva Pio, Ambrozina de Abreu Pereira Silva e Sharinna Venturim Zanuncio, se dedica a um tema ainda pouco estudado: a relação entre o envelhecimento e o mundo do trabalho. As autoras analisam dados

EDITORIAL

da região metropolitana de Belo Horizonte, estudam a inserção das pessoas idosas no mundo de trabalho e sugerem hipóteses sobre as consequências dos resultados. O segundo artigo é uma pesquisa bibliométrica sobre o treinamento resistido. Apesar de hoje existirem muitos estudos sobre o impacto de atividades físicas nas pessoas idosas, o estudo denominado “Treinamento resistido em mulheres idosas na produção científica: uma pesquisa bibliométrica”, de Mylena Aparecida Rodrigues Alves, Tamires Terezinha Gallo da Silva e Márcia Thaís Pochapski, aponta para uma produção ainda reduzida neste tema específico – treinamento resistido – e nomeia os principais centros e pesquisadores que trabalham nesta área.

Com o aumento de pessoas muito idosas na sociedade, o tópico de cuidado ganhou importância. O campo do cuidado profissional de pessoas idosas ainda está se constituindo, mas já se sabe que é uma atividade bastante exigente. Por sua vez, os autores Edison dos Reis, Victor Zuniga Dourado e Ricardo Luís Fernandes Guerra trazem, no terceiro artigo, intitulado “Qualidade de vida e fatores de risco à saúde de cuidadoras formais de idosos”, um estudo sobre a saúde das próprias cuidadoras. O quarto artigo, denominado “O sistema de informação na gestão do cuidado: estudo de caso em instituição de longa permanência para idosos”, também aborda o tema do cuidado, voltando-se à sua respectiva gestão em uma instituição de longa permanência. Os autores Amanda Priscila da Fonseca Baptistini e Celeste José Zanon analisam um sistema de informação como recurso para atuação e atendimento qualificado em uma instituição de longa permanência. O quinto artigo aborda um novo tema no contexto brasileiro: o convívio de pessoas idosas em um condomínio habitacional voltado especificamente para elas. Esta nova e interessante forma de moradia para idosos com pouco ou nenhum vínculo familiar é voltado para os que são independentes. As autoras Juliana Cerqueira Leite, Isabela Thaís Machado de Jesus, Fabiana Souza Orlandi e Marisa Silvana Zazzetta analisam fatores relevantes para a possibilidade de pessoas idosas morarem sozinhas em um condomínio deste tipo no artigo “Fragilidade, cognição, depressão e funcionalidade de idosos em condomínio habitacional”.

Atualmente há um consenso de que atividades físicas contribuem significativamente para um processo de envelhecimento saudável. Sabendo da importância da percepção subjetiva da própria pessoa idosa a respeito das atividades físicas, o artigo “A percepção de mulheres idosas sobre o impacto do treinamento físico nas suas atividades de vida diária”, de Célia Pereira Caldas e Celia Cohen Barros, acompanha um projeto de intervenção com atividades físicas de mulheres não praticantes de exercícios físicos. O estudo mostra a percepção das participantes em relação às atividades físicas e às da vida diária.

O sétimo e último artigo deste número aborda também um projeto de intervenção, desta vez relacionado às memórias dos idosos. O artigo “Livro da vida:

trabalhando memórias e ressignificando experiências de vida de um grupo de idosas(os)”, de Amanda Saldanha, Caroline Gonçalves Nascimento e Luciane Marques Raupp, relata e analisa uma intervenção psicossocial realizada com um grupo de pessoas idosas no contexto de uma Universidade Aberta da Terceira Idade.

Seguindo a tradição da Revista, no Espaço Livre o Prof. Dr. Sergio Antonio Carlos apresenta as teses e dissertações relacionadas ao envelhecimento produzidas na UFRGS e incluídas no Sistema de Bibliotecas em 2018. Trata-se de 31 trabalhos das mais diferentes áreas do saber, sendo 13 teses e 18 dissertações.

Cabe ainda mencionar uma mudança na nossa equipe editorial. Em virtude de outros compromissos, a Prof.^a Dr.^a Maira Rozenfeld Olchik deixou a Revista, e foi sucedida pela Prof.^a Dr.^a Andréa Krüger Gonçalves.

Agradecemos aos autores que submeteram seus manuscritos e especialmente aos pareceristas, cujo trabalho garante a qualidade desta Revista.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Johannes Doll
Sergio Antonio Carlos
Alexandre Hundertmarck Lessa
Andréa Krüger Gonçalves
Equipe editorial

